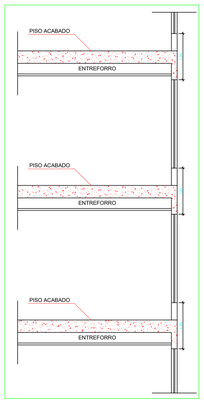
OBSERVAÇÕES :
1 - O AFASTAMENTO MÍNIMO ENTRE A VERGA E O PETITORIL, NA EDIFICAÇÃO SERÁ IGUAL OU SUPERIOR A 1,20 METRO.
2 - A EDIFICAÇÃO NÃO APRESENTA PROLONGAMENTO DE ENTREPISOS, JÁ QUE A PROTEÇÃO SERÁ POR VIGAS E/OU PARAPEITOS.



Detalhe
Compartimentação Vertical
Sem escala

SEGURANÇA ESTRUTURAL (NOTAS GERAIS)

1 - A ESTRUTURA PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO TERÁ TRRF IGUAL OU SUPERIOR A 60 MINUTOS.

2- OS ELEMENTOS DE COMPARTIMENTAÇÃO E OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS ESSENCIAIS À ESTABILIDADE DESTES ELEMENTOS TERÃO NO MÍNIMO TRRF DE 60 MINUTOS.

3 - TODA A EDIFICAÇÃO DEVERÁ ATENDER AO ITEM 5 (SEGURANÇA ESTRUTURAL) DA IT 08 DO CBPMESP.

COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL (NOTAS GERAIS)

1 - TODAS AS ABERTURAS NO ENTREPISO, INTERIOR À EDIFICAÇÃO, DESTINADAS ÀS PASSAGENS DE INSTALAÇÕES DEVERÃO SER VEDADAS POR SELOS CORTA-FOGO OU POR PAREDES DE CORTA-FOGO DE COMPARTIMENTAÇÃO CEGA POSICIONADAS ENTRE PISO E TETO.

2 - AS ABERTURAS NOS ENTREPISOS DE PASSAGEM EXCLUSIVA DE MATERIAIS DEVEM SER PROTEGIDAS POR VEDADORES CORTA-FOGO, ATENDENDO ÀS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO ITEM 6.3. b.

3 - OS POÇOS DOS ELEVADORES DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS POR PAREDES DE COMPARTIMENTAÇÃO DEVIDAMENTE CONSOLIDADAS AOS ENTREPISOS.

4 - AS ABERTURAS DOS ELEVADORES (PORTAS) DEVERÃO SER PROTEGIDAS POR VEDADORES PARA-CHAMAS E APRESENTARÃO RESISTÊNCIA AO FOGO IGUAL AO DAS PAREDES. DEVERÃO TAMBÉM PERMANECER FECHADA EM RAZÃO DA PRESENÇA DA CABINE E NÃO ABRIR EM RAZÃO DO DANO PROVOCADO PELO CALOR AOS CONTATOS ELÉTRICOS QUE COMANDAM SUA ABERTURA.

5 - A MENOR DISTÂNCIA ENTRE VERGA E PETITORIL CONSTANTE NA EDIFICAÇÃO É DE 1,20 METRO.

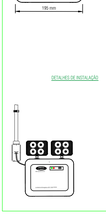
6 - A COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL NO INTERIOR DO EDIFÍCIO DEVERÁ SER PROVIDAS POR MEIO DE ENTREPISOS COMPOSTOS POR LAJES DE CONCRETO ARMADO OU PROTENDIDO, DE FORMA A GARANTIR A SEPARAÇÃO FÍSICA DOS PAVIMENTOS.

7 - TODA A EDIFICAÇÃO DEVERÁ ATENDER AO ITEM 6 (COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL) DA IT 09 DO CBPMESP.

Iluminação Emergência 2200 Lúmens

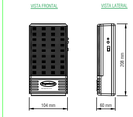
DESCRITIVO PARA MEMORIAL
Bloco Autônomo 2 tantos 2200lumens. Bloco Autônomo com tecnologia à LED de alta potência, contendo dois tantos direcionáveis, fluxo luminoso de 2200 lumens, fabricado em plástico ABS anti-chamas, tanto em ABS com visor em policarbonato translúcido. Bivolt automático 110 / 220Vca, Bateria Ni-Cd 3,6 6 600 mAh, vida útil da bateria de 25 ciclos, de acordo com a NBR10.898, Área de cobertura de 450m², Grau de proteção IP20, peso de 1900g, dimensões de 158 x 258 x 237 mm

Informações Técnicas	
Código	24986
Fluxo luminoso inicial/nominal	2200 lúmens
Tensão de entrada	Bivolt automático 110 / 220 V
Bateria	Ni-Cd 3,6 6 600 mAh
Vida útil da bateria	25 ciclos
Autonomia	3 horas
Atende os requisitos exigidos pelas normas técnicas	NBR 10898
Área de abrangência	450 m²
Temperatura de cor de LED	6000 k – 7000 k
Grau de Proteção	IP 20 (Somente uso interno)
Peso	1900 g
Dimensões (L x A x P) mm	158 x 55,24 x 237 mm
Fabricado	Em plástico ABS anti-chamas
Possui fechos e parafusos	Sim
Botão de teste	Sim
Garantia	2 anos
Fabricante	www.segurimax.com.br



A luminária 2200 lumens foi fabricada com a tecnologia LED, desenvolvida para iluminação de emergência (acionamento). Utilizada em galpões, prédios, industrias, estableu entre outros.
Possui bateria de Ni-Cd 3,6 6 600 mAh, onde não ocorrem vazamentos, sendo ecologicamente correta.
Bivolt automático 110 / 220 Vca, com autonomia de 3 horas, que varia mais ou menos de acordo com a necessidade no momento exato.
Econômica, proporciona autonomia com maior durabilidade e otima iluminação.
Pode ser facilmente instalada, manuseada e transportada.
Acende automaticamente na falta de energia elétrica.

Luminária LED 300 Lúmens



DESCRITIVO PARA MEMORIAL
Luminária de emergência autonoma 300lumens Luminária de Emergência com tecnologia a LED em SMD, contendo fluxo luminoso de 300 lumens, fabricado em plástico ABS anti-chamas, tanto em ABS com visor em policarbonato translúcido. Bivolt 110v – 220Vca, Bateria Ni-Cd 6,0V 600mAh, Autonomia de 1,5 horas, consumo de 4W, vida útil da bateria de 200 ciclos, de acordo com a NBR10.898, Área de cobertura de 50m², Grau de proteção IP20, peso de 300g, dimensões de 154 x 258 x 90mm

A luminária 300 lumens foi fabricada com a tecnologia à LED, desenvolvida para iluminação de emergência (acionamento).
Utilizada em varejão, de areas: rede de hoje, residências, comércios, hotéis, escritórios, lojas, entre outros. Possui bateria de Ni-Cd 3,6 6 600 mAh, onde não ocorrem vazamentos, sendo ecologicamente correta.
Nessa luminária de emergência tem uma durabilidade duas vezes maior em relação as luminárias econômicas e fluorescentes comuns.
Econômica, proporciona autonomia com maior durabilidade e otima iluminação.
Pode ser facilmente instalada, manuseada e transportada.
Acende automaticamente na falta de energia elétrica.

Informações Técnicas	
Código	25114
Fluxo luminoso	300 lm. (6 LEDs SMD de alto brilho
Bateria	Ni-Cd 6,0 6 600 mAh
Vida útil da bateria	200 recargas
Autonomia	Bivolt automático 110 / 220 Vca / 60 Hz
Consumo de energia	4 W
Autonomia	1,5 horas
Atende os requisitos exigidos pelas normas técnicas	NBR 10898
Área de abrangência	50 m²
Temperatura de cor de LED	6000 k – 7000 k
Grau de Proteção	IP 20 (Somente uso interno)
Cores externa para intercessão do luz	Sim
Peso	300 g
Dimensões (L x A x P) mm	154 x 258 x 90 mm
Fabricado	Plástico ABS branco (Não propaga chamas)
Possui fechos e parafusos	Sim
Botão de teste	Teste no botão
Parafusos e buchas	Sim
Garantia	2 anos
Fabricado	Segurimax
www.segurimax.com.br	

OBSERVAÇÕES

- AS ESCADAS SERÃO EXECUTADAS EM CONCRETO OU OUTRO MATERIAL DE IGUAL RESISTÊNCIA, DE COMBUSTIBILIDADE, AO FOGO.
- OS REVESTIMENTOS DOS PISOS DAS ESCADAS, CIRCULAÇÕES, HALLS E ACESSOS SERÃO DE MATERIAL NÃO COMBUSTÍVEL E ANTIDERRAPANTE.
- O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, DA ROTA DE FUGA, SERÁ ALIMENTADO POR BLOCOS AUTÔNOMOS, À BATERIA.
- O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DA ESCADA SERÁ REALIZADA COM LÂMPADAS ALIMENTADAS AUTOMATICAMENTE PELA FONTE DE ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA, EM CASO DE FALTA DA FONTE NORMAL.
- TODA A EDIFICAÇÃO DEVERÁ POSSUIR BRIGADA DE INCÊNDIO, CONFORME NT 004/2013 - CBMPB E ABNT NBR 14276.
- A EDIFICAÇÃO DEVERÁ POSSUIR CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (CMAR), CONFORME NORMA TÉCNICA 009/2014 DO CBMPB.
- COLOCAÇÃO DE VA(S) DE ACESSO E FAIXA(S) DE ESTACIONEMENTO ISENTAS À EDIFICAÇÃO, CONFORME NT 014/2016 DO CBMPB.
- SEGURANÇA ESTRUTURAL, CONFORME IT 08 DO CBPMESP.
- COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL , CONFORME IT 09 DO CBPMESP.

NOTAS - ILUMINAÇÃO

LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA

1 - OS APARELHOS DEVEM SER CONSTITUÍDOS DE FORMA QUE QUALQUER DE SUAS PARTES A UMA TEMPERATURA DE 70° C, SUPORTEM NO MÍNIMO 1 HORA.
2 - OS PONTOS DE LUZ NÃO DEVEM CAUSAR OFUSCAMENTO, SEJA DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETIDA.
3 - QUANDO UTILIZAR ANTEPAROS OU LUMINÁRIA FECHADA, OS APARELHOS DEVEM SER PROJETADOS DE MODO A NÃO RETER FUMAÇA PARA NÃO PREJUDICAR SEM RENDIMENTO LUMINOSO.
4 - O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DEVE SER DO TIPO QUE IMPEÇA PROPAGAÇÃO DE CHAMAS.
5 - O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 30 (DE FUNCIONAMENTO), GARANTINDO DURANTE ESTE PERÍODO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ DE MANEIRA A RESPEITAR OS NÍVEIS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO DESEJADOS.
6 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE GARANTIR UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAMENTO A NÍVEL DO PISO, DE: A) 5 LUX EM LOCAIS COM DESNÍVEIS, ESCADAS OU PASSAGENS COM OBSTÁCULOS; B) 3 LUX EM LOCAIS PLANOS: CORREDORES, HALLS E LOCAIS DE REFEIÇÃO.
7 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE ACLARAMENTO DEVE SER DE 10,40 A 20 METROS PONTO A PONTO A DEPENDER DA ALTURA DE INSTALAÇÃO, TIPO DE LUMINÁRIA E INDICAÇÕES DO FABRICANTE.
7.1- A ILUMINAÇÃO DE 2200 LÚMENS POSSUI ABRANGÊNCIA DE 450M² DE ÁREA, O QUE PERFAZ UM RAIO DE LUMINÂNCIA DE APROXIMADAMENTE 19 METROS. DESSE MODO, DUAS LUMINÁRIAS DE 2200 LUMENS DEVEM SER INSTALADAS A UM DISTÂNCIA MÁXIMA DE 20 METROS.
8 - A ILUMINAÇÃO DEVE PERMITIR O RECONHECIMENTO DE OBSTÁCULOS QUE POSSAM DIFICULTAR A CIRCULAÇÃO, TAIS COMO: GRADES, PORTAS, SADAS, MUDANÇAS DE DIREÇÃO, ETC.
9 - OS ELETRODUTOS UTILIZADOS PARA CONDUTORES DE EMERGÊNCIA NÃO PODEM SER UTILIZADOS PARA OUTROS FINS.
10 - O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NA NBR 10.898:2013

Sinalização de orientação e salvamento

S1		Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência Dimensões mínimas: L = 2,0 H
S2				Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência Dimensões mínimas: L = 2,0 H
S3				Indicação de uma saída de emergência a ser alivada acima da porta, para indicar o seu acesso
S9		Escada de emergência		Indicação do sentido de fuga no interior das escadas Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado
S11				
S12	SAÍDA	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA" e ou pictograma e ou seta direcional: fotoluminescente, com altura de letra sempre > 50 mm	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos)
S17	10° 1°SS	Número do Pavimento	Símbolo: retangular ou quadrado Fundo: verde Mensagem indicando número do pavimento,pode se formar pela associação de duas placas (por exemplo: 1° + SS = 1° SS), se necessário	A sinalização de identificação dos pavimentos no interior da caixa de escada de emergência deve estar instalada junto à parede, sobre o patamar de acesso de cada pavimento

Sinalização complementar

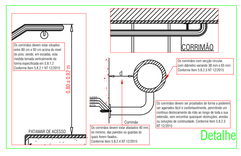
M1		Indicação dos sistemas de proteção contra incêndio existentes na edificação.	A sinalização deve estar na entrada principal da edificação.

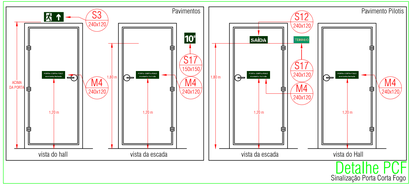
Indicação das condições de uso de portas corta-fogo

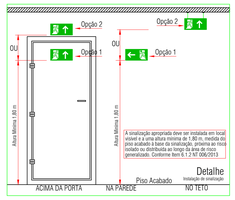
M4	PORTA CORTA-FOGO mantenha fechada	Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso

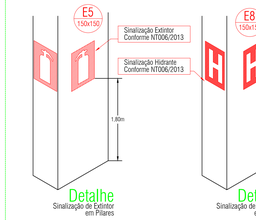
Sinalização de Equipamentos

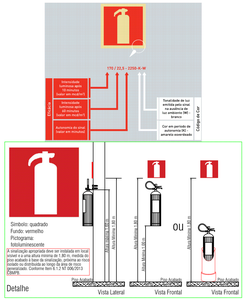
P4		Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Símbolo: circular Fundo: branco Pictograma: preto	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso
E1		Alarme sonoro	Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio
E2	ACIONE O ALARME DE INCÊNDIO	Comando manual de alarme ou bomba de incêndio		Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio Deve vir sempre ao lado ou acompanhado de uma mensagem escrita, designando o equipamento acionado por aquele ponto
E3	BOMBA DE INCÊNDIO			
E5		Extintor de Incêndio		Indicação de localização dos extintores de incêndio
E7		Abrigo de mangueira e hidrante		Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior

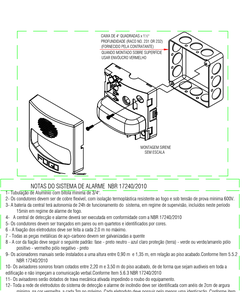


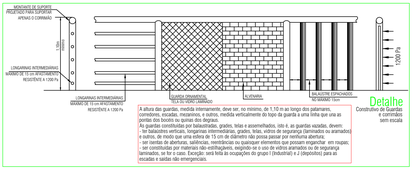


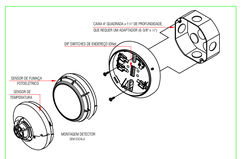


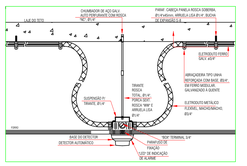


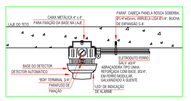






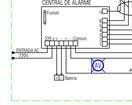


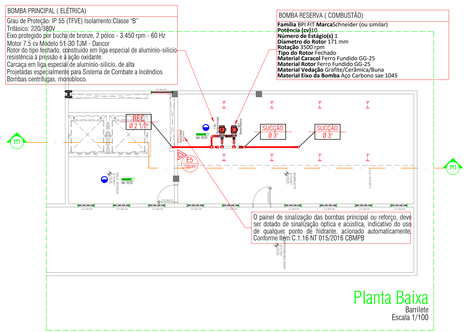


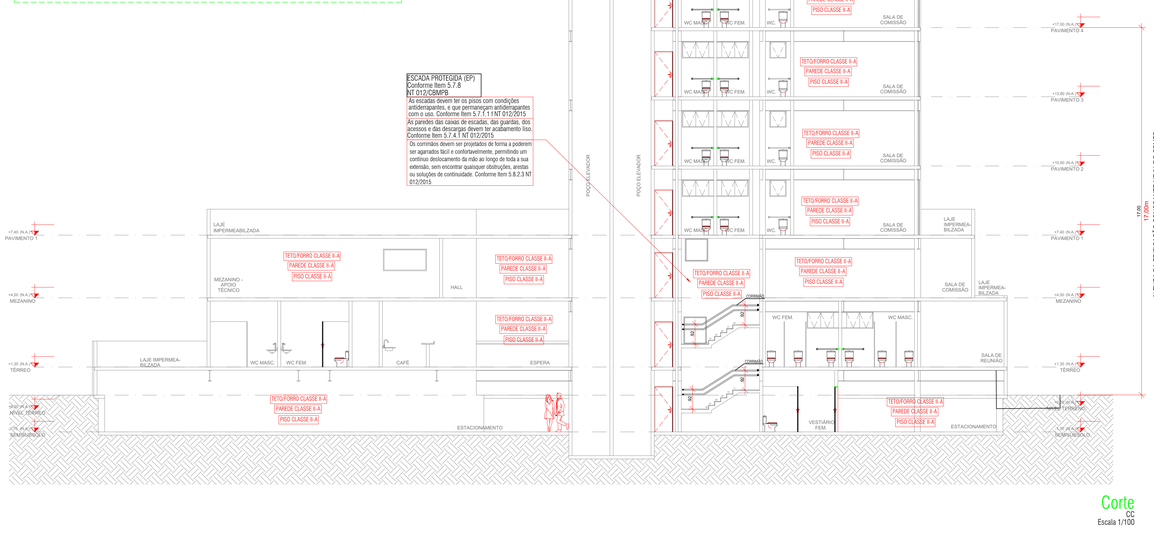


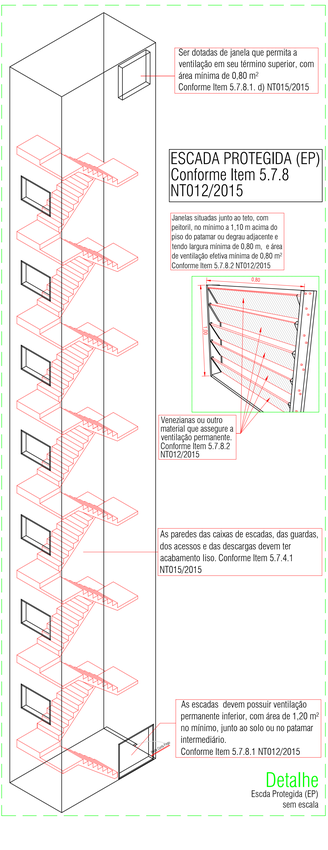
NOTAS DO SISTEMA DE DETECÇÃO AUTOMÁTICA NBR 17240/2010

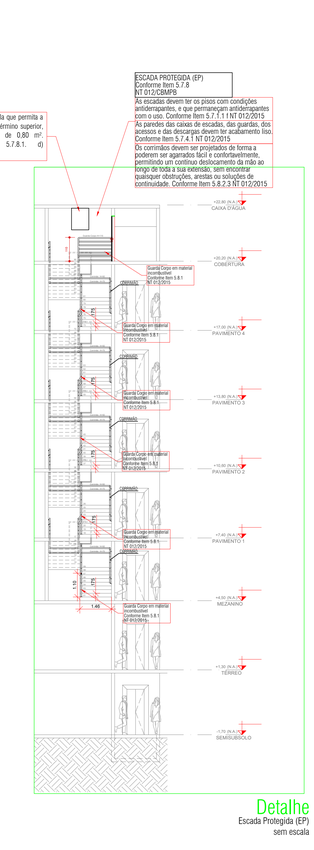
1- Raio de ação do Detector de Fumaça: 6,3m².
Raio de ação do Detector de Temperatura: 4,2m².
2- Área de ação do Detector de Fumaça: 81m².
Área de ação do Detector de Temperatura: 36m².
3- Os motores acima são considerados para altura de até 9m para detectores de fumaça e de até 6m para os de temperatura.
4- Os condutores quarentes serão identificados com anéis de 2cm a cada metro, na cor vermelha, em toda sua extensão.
5- Os condutores devem ser coloridos em pares ou em quartetos e identificados por cores.
6- Tubulação de Alumínio com bitola mínima de 3/4".
7- Os condutores devem ser de cobre flexível, com isolação termoplástica resistente ao fogo e sob tensão de prova mínima 600V.
8- A bateria de controle terá autonomia de 24h de funcionamento do sistema, em regime de supervisão, incluindo neste período 15min em regime de alarme de fogo.
9- A central de detecção e alarme deverá ser executada em conformidade com a NBR 17240/2010
10- Os condutores devem ser trançados em pares ou em quartetos e identificados por cores.
11- Os detectores automáticos contarão indicação visual própria e adequada que opere automaticamente no caso de atuação no próprio detector ou em sua base.
12 - A bitola do condutor deve acompanhar a maior seção do eletroduto nele conectado.
13 - A fiação dos eletrodutos deve ser feita a cada 2,0 m no máximo.
14 - Todas as peças metálicas de aço-carbono devem ser galvanizadas a quente
15 - A cor da fiação deve seguir a seguinte padrão: fase - preto neutro - azul claro proteção (terra) - verde ou verde/amarelo pólo positivo - vermelho pólo negativo - preto
16 - Os sensores projetados sob o forro falso devem ser fixados no centro das placas.
17 - Os módulos isolados devem ser instalados, no máximo na proporção de 1 para cada 20 endereços.











01	MAIO/2023	EMISSÃO INICIAL	PESSOA
VERSÃO	DATA	DISCRIMINAÇÃO	RESP.

JOSE PESSOA DA SILVA FILHO:46795596400 0
Assinado de forma digital por JOSE PESSOA DA SILVA FILHO:46795596400
Dados: 2023.05.16 21:11:51 -03'00'

Projeto: JOSE PESSOA DA SILVA FILHO — CREA 1605493775

Proprietário: CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — CNPJ: 09.283.482/0001-09

PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Empreendimento: CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Título: Corte CC e Detalhes

Endereço: Travessa das Trincheiras, nº 43, Trincheiras, João Pessoa/PB

Projeto: NAUTILUS PROJETOS — contato@nautilusprojetos.com.br (83)99958-7000

Construção

Desenho: — Data: 16/05/2023 — Escala: 1/75 — Versão: 01

Área: Área construída: 4.855,95 m²

RELATÓRIO LIBERADO PARA:
☑ Análise
☐ Reanálise

Prancha: 06

Formato A0 (841x1189mm)

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. Este projeto foi protocolado na prefeitura municipal de João Pessoa/PB sob o nº 2023-0015/TEC. Este projeto só poderá ser executado após aprovação pelo corpo de bombeiros militar do estado da Paraíba. Este projeto só poderá ser executado após aprovação pelo corpo de bombeiros militar do estado da Paraíba. Este projeto só poderá ser executado após aprovação pelo corpo de bombeiros militar do estado da Paraíba.